



ORGULHO NO COMBATE AO PRECONCEITO

*No Dia
Internacional do
Orgulho LGBTQI+
movimento pede
respeito e cobra
políticas públicas*

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Prévia da Inflação

A prévia da inflação teve alta em todas as regiões e se manteve acima dos 12%. O Índice de Preços ao Consumidos Amplo-15 ficou em 0,69%, acima de maio (0,59%).



Corrupção no MEC

Parlamentares da oposição pedem investigação sobre possível interferência de Bolsonaro na ação da PF que apura corrupção no Ministério da Educação.



Mulheres e o trabalho

Mais de 70% das vagas de trabalho perdidas em 2020 eram ocupadas por mulheres. Elas perderam 593,6 mil postos de trabalho de um total de 825,3 mil vagas fechadas.



Herança da reforma

Estudo revela que 32,5 milhões de brasileiros têm trabalhos precários. Deste total, 19,7 milhões (60,5%) sobrevivem de bicos.

TRABALHADORES NA OTIS E NA QUALIMOLDE APROVAM PLR

Os trabalhadores na Otis e na Qualimolde, em São Bernardo, aprovaram as propostas de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociadas pelo Sindicato com as empresas.

Otis

Na Otis, em São Bernardo, a votação foi realizada online, com aprovação da proposta por ampla maioria dos trabalhadores. O CSE Marcelo Paschoalon contou que a negociação neste ano foi mais difícil devido à conjuntura.

“Mesmo com as dificuldades, o dólar alto e esse governo ruim, conseguimos ter avanços na negociação com aumento da PLR e melhorias nas metas. Isso graças à força do Sindicato junto com os trabalhadores, só assim é possível avançar. Essa união



QUALIMOLDE

dos trabalhadores na Otis, sempre apoiando e caminhando lado a lado, nos dá força para sempre conquistar mais”.

A primeira parcela será paga em julho e a segunda, em fevereiro de 2023. Também foi aprovada a contribuição negocial. Quem ficar

sócio do Sindicato até 31 de julho fica isento da taxa.

Qualimolde

Em assembleia no dia 23, os trabalhadores na Qualimolde, em São Bernardo, aprovaram a proposta de PLR, que marcou a reconquista do benefício após dois

anos de pandemia sem que a empresa abrisse negociação com os trabalhadores.

O pagamento da PLR será feito em duas parcelas, em julho e em agosto. A contribuição negocial foi aprovada. Sindicalizados até o final deste mês ficam isentos da taxa.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA KION SOUTH AMÉRICA FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ARMAZENAGEM LTDA., POR MEIO PRESENCIAL.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos(as) os(as) trabalhadores(as) na empresa KION SOUTH AMÉRICA FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ARMAZENAGEM LTDA., inscrita no CNPJ sob o número 42.365.296/0008-60, com endereço na Rua General Izidoro Dias Lopes, 141, Bairro Paulicéia, São Bernardo do Campo, São Paulo, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 28 (vinte e oito) do mês de junho de 2022 (terça-feira) as 08:00 horas, na empresa, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, que será: a) apresentação de proposta referente a PLR; b) deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial ao custeio desta negociação coletiva, visando a celebração de norma coletiva que contemple os interesses dos(as) trabalhadores(as), sindicalizados(as) ou não, na empresa; c) autorização para a direção do sindicato celebrar “Acordo Coletivo de Trabalho Específico” e Aditivos; d) outros assuntos de interesse dos(as) trabalhadores(as) na empresa. São Bernardo do Campo, 27 de junho de 2022. Moisés Selerges Junior. Presidente.”



"Qualquer maneira de amor vale à pena"

Qualquer maneira de amor vale amar, mas amar de um jeito diferente no Brasil pode significar a morte.

Ainda que por um objetivo tão nobre, a busca de muitos homens e mulheres que amam pessoas do mesmo sexo, por expressarem-se livremente, pode implicar em custos muito altos.

Em casa, há o medo de rejeição, e na rua, temem serem mortas.

Que lugar então teriam direito a ocupar? Por que os princípios de liberdade e igualdade não alcançam pessoas que tenham outra orientação sexual e uma identidade de gênero que fuja da normativa social?

Há ainda diversas outras nuances da sexualidade humana. Existem pessoas que se olham no espelho e não se identificam com seu próprio corpo. Transgêneros não se identificam com seu sexo biológico e tudo que o envolve. A sensação é de não pertencimento, trazendo muito sofrimento psíquico. Assim, também há pessoas cuja identidade de gênero não é nem de homem nem de mulher, está para além dos dois.

O movimento LGBTQI+ tem lutado pelo direito à existência e o direito a diversas expressões da sexualidade humana. Pelo entendimento e respeito à singularidade do outro e seus modos

de se relacionar com a vida.

No Brasil temos reafirmado o preconceito e a violência pela nossa própria cultura de profundo autoritarismo. Pertencer à uma sociedade cujas bases são fundadas no patriarcalismo, na propriedade privada, em relações marcadas pelo mando e obediência, e por rígidos padrões de comportamento e controle da sexualidade, imputa violências em várias dimensões a quem foge aos padrões culturais impostos.

A luta por diversidade e igualdade, no campo LGBTQI+, é a luta por uma sociedade que assume para si que “qualquer maneira de amor valera”.

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

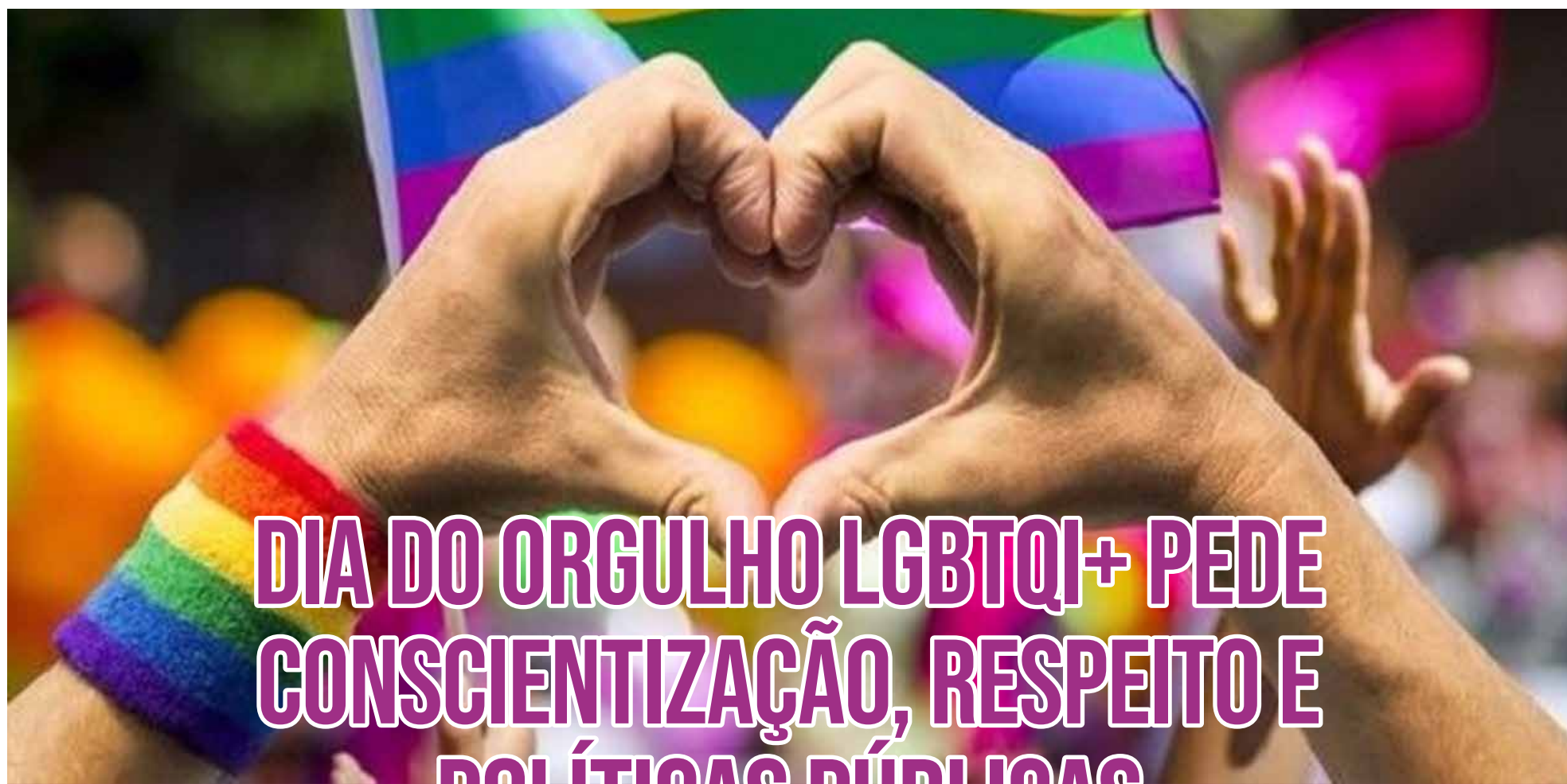
Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.
Coordenadora: Luciana Yamashita.
Repórter: Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Fabio Dias



DIA DO ORGULHO LGBTQI+ PEDE CONSCIENTIZAÇÃO, RESPEITO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Apesar de algumas conquistas, o Brasil ainda tem muito o que avançar no combate ao preconceito a ações afirmativas para essa parcela da população

Hoje, Dia Internacional do Orgulho LGBTQI+, celebrado anualmente em 28 de junho em todo o mundo, é também uma data de conscientização sobre a importância do combate à LBGTFobia rumo à construção de uma sociedade livre de preconceitos e igualitária.

Apesar de alguns avanços, conquistados com muita luta, o Brasil ainda é o país que mais mata LGBT no mundo. A inclusão de pessoas trans no mercado de trabalho segue sendo um desafio e, apenas em 2022, após anos de reivindicação, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) incluiu no censo informações sobre homossexuais e bissexuais. Dados que ainda são insuficientes e subnotificados, segundo representantes da comunidade.

De acordo com o coordenador de Políticas de Cidadania e Diversidades da Prefeitura de Diadema, Robson de Carvalho, homossexual, a principal luta atual dessa parcela da população é ser reconhecida pelo direito de viver e ser. “Só assim teremos possibilidades de conquistar e lutar pelo direito da cidadania, do trabalho, da escola e de amar e cobrar dos governos implantação de uma política igualitária para todos”.

Confira mais na coluna do departamento de Formação na página 2.

Censo do IBGE

No Brasil, 2,9 milhões de pessoas de 18 anos ou mais se declaram lésbicas, gays ou bissexuais. As informações coletadas em 2019 mostram que 94,8% da população se identificam como heterossexuais. Esta foi a primeira vez que esse dado foi coletado entre os brasileiros. Para este ano, o IBGE foi obrigado a incluir a pergunta sobre orientação sexual e também identidade de gênero. Porém o Instituto afirma que não haverá tempo hábil para a medida, já que o início da coleta das informações está previsto para agosto.

“Essa demanda é cobrada por nós desde os anos de 1980. A inclusão desses campos permite levantar informações sobre números da comunidade LGBTQI+ e é importante para aprimorar a implantação de políticas públicas pertinentes a esse segmento”, declarou Robson.

Mercado de trabalho

A inclusão no mercado de trabalho, principalmente de transgêneros, ainda é um grande desafio. Entre os motivos Robson aponta a transfobia ou falta de tato no recrutamento, a busca por profissionais que estejam de acordo com os padrões sociais e o abandono precoce da escola por parte dessa população causado por situações

de preconceito e violência.

“Muitas vezes, quem realiza o contrato não sabe como acolher uma pessoa trans, especialmente quando não é alguém com características físicas de uma pessoa cisgênero. Devido a isso boa parte desse segmento permanece fora de empregos formais e são empurrados ou jogados a marginalização”.

LGBTfobia

O Brasil continua sendo o país do mundo onde mais LGBT são assassinados. Pelo menos 316 morreram por causas violentas em 2021, segundo levantamento do Observatório de Mortes e Violências contra LGBTQI+.

Robson lembrou que o Brasil já foi referência in-

ternacional pela criação do Programa Brasil sem Homofobia em 2003, o primeiro programa de governo de políticas públicas para essa população.

“Desde a eleição do atual governo federal, o país vem assistindo grandes retrocessos nas conquistas sociais. Uma das principais foi a retirada da comunidade LGBTQI+ da carta de diretrizes de Direitos Humanos que estabelece para quais grupos são promovidas políticas públicas de inclusão e de respeito”.

Luta fora e dentro das fábricas

O vice-presidente dos Metalúrgicos do ABC, Carlos Caramelo, lembrou que é preciso lutar para que todos sejam bem acolhidos e tenham seus direitos respeitados dentro e fora das fábricas.

“Nossa categoria é um reflexo da sociedade, temos nas fábricas companheiros e companheiras LGBT, mas também temos os conservadores e preconceituosos, por isso essa luta precisa ser diária. É necessário apoiar e abraçar essas pautas. Nosso Sindicato atua também na defesa dos muitos que sofrem calados devido ao medo de perder o emprego e do preconceito”.



TRIBUNA ESPORTIVA



O Corinthians pode ter até sete desfalques para hoje por lesões, além da suspensão de Cantillo, expulso contra o próprio Boca Juniors na primeira fase.



Após ofícios do Corinthians, a Conmebol multou o Boca Juniors em 100 mil dólares (cerca de R\$ 524 mil) por gestos racistas da torcida no empate na Bombonera em maio.



A seleção feminina disputa contra a Suécia o último amistoso antes da Copa América. A técnica do Brasil, Pia Sundhage, comandava as suecas no último duelo, em 2016.



A derrota por 2 a 1 no primeiro amistoso, contra a Dinamarca, teve avaliação positiva. "O jogo foi muito duro e bem disputado, foi um ótimo teste", disse Kerolin.

SELEÇÃO FEMININA AMISTOSO - HOJE - 13H30



LIBERTADORES HOJE - 21H30



SINDICATO PARTICIPA DA INAUGURAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA DE LATICÍNIOS DO MST

Os Metalúrgicos do ABC participaram da inauguração da agroindústria de laticínios da Coapar (Cooperativa de Produção Agropecuária dos Assentados e Pequenos Produtores da Região Noroeste do Estado de São Paulo), em Andradina, na última sexta-feira, 24.

Representando o Sindicato, o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, ressaltou a importância da conquista de um laticínio dos trabalhadores para as mais de mil famílias do MST assentadas na região de Andradina.

"Essa inauguração mostra que quando as pessoas são persistentes, comprometidas e pensam no futuro, na sociedade, os sonhos se concretizam. Estivemos juntos para reafirmar a parceria do campo e da cidade, dos metalúrgicos do ABC e do

MST, que sempre gera muitos frutos para a sociedade em defesa de um futuro melhor para todos e todas", afirmou. "É um projeto inovador que vai colocar produtos de qualidade na mesa do povo brasileiro, com geração de emprego e remuneração mais justa aos cooperados", disse.

Ao todo, são 15 tipos de produtos, beneficiando 10 mil litros de leite por dia, inicialmente. Entre eles iogurtes, bebidas lácteas, leite em saquinho, manteigas com e sem sal, queijo mussarela, platô, frescal, ricota e requeijão. A produção poderá chegar a 25 mil litros de leite por dia, de acordo com os desafios a serem superados da distribuição dos produtos.

A Coapar foi fundada há 25 anos envolvendo dois assentamentos, Timboré e Rio Paraná. Hoje o beneficiamento de laticínios abrange a produção de 24 assentamentos distribuídos em 12 municípios.



"É um projeto inovador que vai colocar produtos de qualidade na mesa do povo brasileiro, com geração de emprego e remuneração mais justa aos cooperados"



FOTO: ADONIS GUERRA



PARTICIPE DA CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE CONTRA A FOME E CONTRA O FRIO

O Sindicato iniciou uma nova campanha de arrecadação. Doe alimentos, roupas e produtos de higiene a quem mais precisa. Pontos de arrecadação: Sede, Regionais Diadema e Ribeirão Pires e nas fábricas. Se preferir, faça a sua doação via PIX.

PARA DOAR VIA PIX

- Abra o aplicativo do seu banco;
- Clique em PIX;
- Selecione a função ler/pagar com QR Code

FAZ UM PIX

